



SANTOS PINHEIRO

# PORTUGAL IMPERIAL

ENSINO PROFISSIONAL



CAVET DE MAG.

# PORTUGAL IMPERIAL

A <sup>uma</sup> le. Colega,

Dr. Maria Justina Sampsaio de Carvalho,  
com respeitos cumprimentos, oferece

Ant. Quintanilha

Setembro  
de  
1965



SANTOS PINHEIRO

*Professor do Ensino Técnico Profissional*

# PORTUGAL IMPERIAL

Leituras para o  
*Ensino Técnico Profissional*

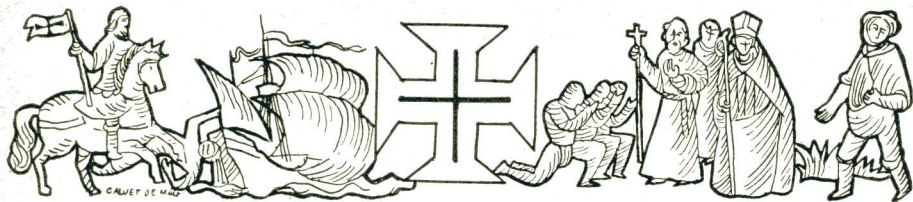
4.<sup>a</sup> EDIÇÃO

J

DEPOSITÁRIOS

LIVRARIA BERTRAND, S.A.R.L.

RUA GARRETT, 73, 75 — LISBOA



## PÓRTICO

A OBRA EDUCATIVA A REALIZAR, MORMENTE NESTA ÉPOCA DE RENASCIMENTO NACIONAL, TEM DE PARTIR DUM ACTO DE FÉ NA PÁTRIA PORTUGUESA E INSPIRAR-SE NUM SÃO NACIONALISMO. É PRECISO AMAR E CONHECER PORTUGAL—NO SEU PASSADO DE GRANDEZA HERÓICA, NO SEU PRESENTE DE POSSIBILIDADES MATERIAIS E MORAIS, ADIVINHÁ-LO NO SEU FUTURO DE PROGRESSO, DE BELEZA, DE HARMONIA. SÓ SE AMA O QUE SE CONHECE, MAS, PARA SE CONHECER, É JÁ NECESSÁRIO UM PRINCÍPIO DE AMOR. REPITO: É PRECISO AMAR E CONHECER PORTUGAL.

*Prof. Oliveira Salazar*





## OITO SÉCULOS DE HISTÓRIA

**P**ORTUGUESES de aquém e além-mar!  
Vós todos que trazeis, onde quer que estejais, Portugal no coração, os da Metrópole, onde a Mãe de Deus pôs o berço da Nacionalidade; os que continentes e mares separam dele sem os desunir da Pátria, habitantes desses pedaços dela que são a sua imagem reflectida noutros continentes e entre outros povos; e os que andais espalhados por todas as partes do mundo, que nossos antepassados aumentaram e alargaram, devassando o mistério dos mares tenebrosos (que a tantos deles amortalharam no imenso lençol das suas águas profundas), e restituindo à terra e a Deus as opulentas terras longínquas ignoradas ou inacessíveis;

e Vós brasileiros, nossos irmãos, que aqui no «solar da raça», como lhe chamou um dos vossos, não sois estrangeiros, pois a nossa história é apenas o prefácio da vossa, e aí, sob a luz brilhante do Cruzeiro do Sul, continuais, na mesma língua, na mesma Fé, no mesmo sangue, uma epopeia que quisestes escrever só por vossas mãos;

Portugueses, brasileiros, ouvi! ouvi! ouvi!

À moda antiga, sobe o Patriarca de Lisboa ao terraço que cobre a galilé da velha catedral românica, coeva da fundação da Monarquia, para vos anunciar que faz agora oito séculos que Portugal nasceu!

Portugueses, brasileiros, os corações ao alto, nesta data do natal da Nação portuguesa, que pode dizer, para quase todas as outras, ainda as maiores, ao contar os seus oito séculos de história, como Heródoto conta que lhe disseram os sacerdotes egípcios: vós outros sois crianças!, gritemos como era usança antiga, todos à uma, tão alto que nos oiça o mundo inteiro: arraial, arraial, arraial, por Portugal!

D. MANUEL GONÇALVES CEREJEIRA

\*